

Os tópicos tratados neste número 39 da *Espaço* referem-se a Letramento e Surdez, tema de grande impacto na Educação de Surdos.

Na seção *Espaço Aberto*, César Augusto de Assis Silva analisa a atuação e as influências de instituições e agentes religiosos no campo da surdez no artigo “O papel de agentes religiosos na surdez: considerações sobre a constituição da cultura surda”, abordando como eram tratadas as questões dos surdos antes da normatividade jurídica da Lei Federal 10.436 de 2002 e do Decreto Federal 5.626 de 2005. Ainda nesta seção, o artigo “Ensino superior em Língua Brasileira de Sinais para surdos e ouvintes” de Regina Maria de Souza e Joni Amorim trata da necessidade de se pesquisar novas formas de atender a demanda relativa ao ensino superior a distância para ouvintes e para surdos interessados na Língua Brasileira de Sinais.

Na seção *Debate*, o artigo “Por uma compreensão do letramento visual e seus suportes: articulando pesquisas sobre letramento, matrizes de linguagem e artefatos surdos”, dos autores Cristiane Correia Taveira e Luiz Alexandre da Silva Rosado, investiga as práticas pedagógicas, analisando a questão visual e a necessidade de se ler a imagem como texto, e a importância do letramento verbal, lendo o texto como imagem. A seção traz ainda o artigo “Surdez & bilinguismo: Língua Portuguesa e Língua de Sinais” de Simone Chaves de Mattos e Rossana Ribeiro Ramires, que relata conceitos relacionados à surdez e ao bilinguismo voltados para o ambiente escolar, identificando práticas educativas que favoreçam o letramento e a aquisição da Língua Portuguesa na modalidade escrita pelo indivíduo surdo. O terceiro artigo em debate, “Surdez e letramento: concepções e implicações no desenvolvimento de competências interdisciplinares” de Luzia Cristina Nogueira de Araújo, também aborda a temática principal deste número, investigando práticas de letramento que possibilitem o surdo a desfazer a complexidade inerente à aquisição do conhecimento e o torne capaz de, por si próprio, desenvolver competências específicas à sua formação.

Em *Atualidades em Educação*, Veridiane Pinto Ribeiro busca traçar o perfil do profissional bilíngue no artigo “Formação do professor bilíngue para surdos: de quais competências estamos falando?”, relatando a adequação às peculiaridades da cultura visual na intermediação dos conhecimentos e na apropriação da escrita. O outro artigo nesta seção, de autoria de Cássia Geciauskas Sofiato, intitulado “Representação pictórica da língua de sinais: trajetória histórica” levanta informações históricas acerca dos primeiros registros de língua de sinais, quem foram os seus autores e quais eram os discursos sobre os sinais desenhados à época de cada produção.

Abordando questões práticas, a seção *Reflexões Sobre a Prática* traz o artigo “Construindo o texto monográfico” de Angela Corrêa Ferreira Baalbaki que relata uma oficina de atividades que corroboram com a relação entre teoria e prática na elaboração de monografia como requisito de avaliação parcial em cursos de graduação. Também nesta seção, o artigo “O tradutor/intérprete de língua de sinais: um mediador de fronteiras culturais” de Izaulita César Moura e Fátima Gonçalves Cavalcante também aborda uma prática, ao discutir a importância do tradutor/intérprete de Língua de Sinais enquanto um mediador de fronteiras entre dois mundos culturais: surdo e ouvinte.

A seção *Produção Acadêmica* apresenta o estado-da-arte das pesquisas relacionadas a letramento e surdez, com a tese “Aprendizagem da Língua Inglesa como terceira língua (L3) por aprendizes surdos brasileiros: investigando a transferência léxico-semântica entre línguas de modalidades diferentes” de Maria Clara Corsini Silva, a tese “A Libras no ensino das leis de Newton em uma turma inclusiva de ensino médio” de Sabrina Gomes Cozendey, e a dissertação “Ensino de Língua Portuguesa para surdos” de Simone Gonçalves de Lima da Silva.

Na seção *Resenha de Livros*, Simone Ferreira Conforto comenta o livro “Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação” de Angela Carrancho da Silva e Armando Guimarães Nembri, que traz questões relacionadas ao letramento, surdez e inclusão.

A seção *Material Técnico-Pedagógico* apresenta o DVD “Glossário científico em Língua Brasileira de Sinais – Sistema IMUNE” de organização de Vivian Rumjanek e Julia Barral. O DVD contém, para cada termo científico relacionado à temática: sistema imune do corpo humano, a definição em Libras e na forma de legenda escrita em português. No final apresenta um texto em Libras sobre o tema, que permite contextualizar todos os termos científicos que aparecem naquele fascículo do glossário.

Na seção *Visitando o Acervo do INES*, a historiadora e diretora do INES, Solange Rocha, discorre sobre o documento histórico “Almanak do Amigo dos Surdos Mudos”, publicação do século XIX voltada para as questões dos surdos e da surdez.

Boa leitura!